



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL



TAXA PAGA
PORTUGAL
ESPOSENDE

novembro-dezembro 2019
3ª Série - Ano XLIII - nº 294
ISSN 2182-4746
Preço 2,5€

VAMOS AJUDAR A CONSTRUIR UM SEMINÁRIO EM ÁFRICA

Na mensagem para o Dia Mundial das Missões de 2019, sua Santidade o Papa Francisco refere que é essencial, “ainda hoje, renovar o compromisso missionário da Igreja, potenciar evangelicamente a sua missão de anunciar e levar ao mundo a salvação de Jesus Cristo, morto e ressuscitado.” E acrescenta: “Que ninguém fique fechado em si mesmo, na autorreferencialidade da sua própria pertença étnica e religiosa. A Páscoa de Jesus rompe os limites estreitos de mundos, religiões e culturas, chamando-os a crescer no respeito pela dignidade do homem e da mulher, rumo a uma conversão cada vez mais plena à Verdade do Senhor Ressuscitado, que dá a verdadeira vida a todos.”

Como é do conhecimento geral, a nossa Paróquia de S. Paio de Antas vai apoiar cinco projetos missionários em todo o mundo. Trata-se do nosso pequeno contributo para auxiliar na retaguarda os missionários da linha da frente. Dentre esses projetos, um dos que, com toda a certeza, será mais difícil de concretizar, mas também um dos que mais frutos deixará para as gerações futuras, será a construção pelos Missionários Combonianos de um seminário para os níveis finais da formação sacerdotal (Filosofia e Teologia) em Acra, a capital do Gana, na África Ocidental.

O processo já está em curso. Os Missionários Combonianos já compraram o terreno com uma casa em tosco, onde se podem construir 18 quartos (doze quartos na parte de rés do chão e seis no primeiro andar): 16 para seminaristas e dois para formadores. Caso sejam precisos mais quartos, o terreno ainda tem espaço para uma outra construção. No rés do chão ficará ainda a cozinha, o refeitório e uma rouparia para lavar e passar as roupas. No primeiro andar, além dos seis quartos ficará ainda uma capela, uma sala de estar com uma pequena cozinha, uma sala de estudo e uma outra sala para a informática ou escritório.

Como é do conhecimento geral, as vocações sacerdotais da Europa estão a escassear cada vez mais, mas em África, Ásia e América está a haver um aumento considerável. Diz-nos o Sr. Pe. Francisco Machado, Superior do Postulantado Comboniano de Acra e formador dos seminaristas: “Aqui no Gana, os candidatos são muitos, mas, quando vamos para

continua na página 2

INVESTIMENTOS PAROQUIAIS



Conforme noticiámos no último número da Voz de Antas, a paróquia teve de comprar uma bomba de água para o poço do Campo da Igreja, mas conseguimos restaurar a bomba de água antiga. Entretanto, o poço do Campo da Igreja, por incrível que pareça, ficou sem água e tivemos de “abrir” o poço do Passal, por detrás do Salão Paroquial. Neste momento, todos os poços da paróquia estão a descoberto e visíveis para as gerações presentes e futuras. Com esta “abertura”, colocámos a bomba de água “antiga” e redirecionamos o sistema de rega, para os espaços em frente ao cemitério. Assim, a bomba de água do poço do Campo da Igreja passa a regar “apenas” 8 horas diárias e a bomba de água do poço do Passal, 2 horas e meia.

No adro de Santa Tecla, colocámos 6 floreiras (com 1m40 por 40 cm) à entrada do relvado, valorizando ainda mais aquele espaço de oração e de lazer. Em cada uma das floreiras foram plantadas três plantas, sendo regadas pela linha n.º 2 dos aspersores, que foram redirecionados para o efeito. Também estamos a colocar, no espaço mais ao fundo, isto é, ao lado do poço, uma plataforma em cimento, para colocar o contentor e as casas de banho portáteis que estavam no terreno privado ao lado da capela. Desta forma, as próximas comissões de festas podem valorizar esta espaço, sem depender de terceiros.

GRUPO JOVENS ESPERANÇA

Página 3

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 4

cont da 1ª pág.



a colheita, devido a tantas razões, os frutos não são assim fartura. Bem dizia Jesus: «A messe, a ceara é grande, mas os trabalhadores são poucos». Mas nós sabemos que para um trabalho tão maravilhoso realizado na humildade, na simplicidade e sobretudo na confiança e perseverante no Coração trespassado de Jesus, O Bom Pastor, somente é capaz de responder positivamente quem acolhe a graça de olhar para o alto, para os grandes e imensos horizontes do infinito de Deus. Louvemos a Deus que até hoje tem olhado para nós com os seus olhos de misericórdia. Jesus sabia bem disso e convidou-nos a «Pedir ao Senhor da seara que mande mais operários para a Sua seara».

Aproveitemos a Quadra Natalícia que se aproxima para renovar a nossa fé em Jesus Cristo e apoiemos esta causa. Ofereçamos um saco de cimento, uma dúzia de blocos de cimento, uma lata de tinta, uma secretária ou uma cama... Não é preciso que demos muito, mas que muitos deem um pouco para que o pouco de muitos se torne muito. Mostremos que somos verdadeiros cristãos e que nos preocupamos com

a formação dos futuros sacerdotes, os grandes reesponsáveis pelo anúncio da palavra de Cristo Ressuscitado. “Que ninguém fique indiferente (...). A gratidão é a flor mais bela do coração humano. Não esquecer que há, de certeza, Quem contabilize todas as boas vontades. Que Deus eternize a flor do seu contributo / donativo. Juntos na Missão de Cristo. Em frente na obra de Deus... Demos um rosto à Esperança. Com Gratidão. Em nome da província Missionária Comboniana do Gana, Togo e Benim” (Pe. Francisco Machado)

Gonçalo Fernandes

PASTORAL DA FAMÍLIA



FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Propriedade

Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende

Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:

P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt
pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes

+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação

Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:

<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>

Composição / Impressão:

TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
Telef. 253929140
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

No dia 14 de Setembro, o monte da Senhora do Crasto em S. Romão do Neiva, local já há muito acarinhado e predileto por todos os membros da pastoral, seus amigos e familiares, foi mais uma vez, o lugar escolhido para o habitual piquenique anual. Como sempre, foi um dia de são convívio e partilha entre todos os presentes.

Nodia 28 de setembro realizou-se o passeio anual da Pastoral da Família com os viúvos (as) da nossa paróquia, bem como com alguns amigos, que se querem associar a este evento de solidariedade e confraternização. Este ano elegeram-se como ponto alto do passeio o Santuário da Sr.ª do Sameiro em Penafiel – local belo e pouco visitado/conhecido pela maior parte dos participantes; com saída da nossa terra, a viagem contemplou a passagem pelas bonitas marginais de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde e paragem em Valongo para descanso, visita e pequeno almoço. O almoço e tarde de convívio realizou-se então no Santuário da Sr.ª do Sameiro em Penafiel, após a visita ao mesmo e contemplação das bonitas paisagens que dali se desfrutavam. No regresso efetuou-se paragem num parque de merendas na Senhora do Carmo, em Lemelhe - Vila Nova de Famalicão, para retemperar as forças e dar continuidade à partilha e convivência própria destes eventos.

Saldou-se o dia, por um imenso entretenimento e partilha entre todos, onde a alegria e a boa disposição estiveram sempre presentes.

www.laboratoriodafe.net

RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019

O Instituto Nacional de Estatística (INE) promove o recenseamento agrícola 2019, com a recolha de dados junto de todos os titulares de explorações agrícolas a ser efetuada entre 25 de Outubro e 31 de Maio de 2020.

Realizado de 10 em 10 anos este inquérito de âmbito nacional fornece a cada País um quadro de informação exaustiva sobre o sector, essencial à tomada de decisões nas políticas agrícolas, de desenvolvimento rural, regional e territorial.

A recolha dos dados do RA 2019 vai ser efetuada, presencialmente, por entrevistadores, junto de todos os titulares de explorações agrícolas.

O compromisso do INE, enquanto entidade promotora e de cada recenseador que realiza o trabalho de recolha de dados no terreno é que o RA 2019 forneça informação rigorosa e de qualidade, que responda às necessidades do setor agrícola e dos utilizadores em geral e acima tudo um auxiliar importante para conceção de políticas de gestão do território mais eficazes.

Para o sucesso da operação, o INE conta com a participação ativa e empenhada dos agricultores, indispensável para garantir o rigor e a qualidade dos dados recolhidos.

Em função do resultado do recrutamento rigoroso realizado pelo INE, foram designados para o concelho de Esposende os recenseadores: Duarte Neiva Ferreira e Carla Morais, que numa primeira fase do recenseamento ficarão responsáveis pelas freguesias de Antas, União de freguesias de Belinho e Mar e Forjães (Duarte Ferreira) e pela União de freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra (Carla Morais)

A recolha de dados inicia-se no terreno no início do mês de Novembro sendo as freguesias de Antas e Gandra as primeiras a serem recenseadas.

O procedimento de recenseamento obedece ao seguinte método:

O recenseador devidamente acreditado, entrará em contacto telefónico com cada titular da exploração agrícola a fim de marcar a entrevista de recenseamento, esta deve ocorrer na sede da exploração agrícola ou em outro local que seja conveniente

Para facilitar o trabalho de recenseamento e em prol da seriedade e rigor dos dados recolhidos pede-se a todos os titulares das explorações que tenham presentes no momento da entrevista os seus documentos de identificação pessoal: (Cartão de Cidadão, Bilhete de Identidade, Cartão de Contribuinte) e dos documentos relacionado com a exploração agrícola (Cartão de Beneficiário do IFAP, documentos "IE" - Identificação da Exploração, ou "P3" - documento ortofotográfico da parcela e se for o caso contrato de arrendamento, declaração de cedência, etc.).

Reforça-se uma vez mais a confidencialidade e única finalidade estatística dos dados recolhidos.

A título informativo e com base nos dados recolhidos no recenseamento de 2009 nas freguesias de Antas, União de freguesias de Belinho e Mar e na freguesia de Forjães, o primeiro grupo de freguesias a norte do concelho a serem recenseadas em 2019, existiam 411 explorações agrícolas.

No caso da União de freguesias de Esposende, Marinhas

e Gandra, as primeiras freguesias a serem recenseadas a sul no concelho, existiam 324 explorações agrícolas em 2009.

Será que este número se mantém em 2019? Serão mais? Há explorações que foram eliminadas? Existem novas explorações agrícolas dinamizadas por jovens agricultores?

As respostas a estas e outras questões serão produzidas pela realização do recenseamento agrícola 2019, contamos pois com a colaboração e a seriedade de todos.

Desde já os recenseadores nomeados para o concelho de Esposende agradecem toda a colaboração prestada por todos os inquiridos.

Duarte Neiva Ferreira

GESTOS DE GENEROSIDADE

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos os seguintes Gestos de Generosidade para a conservação e valorização do património paroquial. A todos o nosso agradecimento.

Nome	Morada	Euros
Em memória e sufrágio de António de Faria Viana	Monte	150 €
Promessas a Nossa Senhora das Vitórias	Antas	10 €
Anónimas	Monte	100 €
Almas do Purgatório	Monte	50 €
Promessas a Nossa Senhora	Antas	50 €
Almas do Purgatório	Antas	20 €
Santíssimo Sacramento	Antas	10 €
Promessas a Nossa Senhora	Antas	20 €
Anónima, em sufrágio de seu filho	Guilheta	50 €
Promessas a Nossa Senhora das Vitórias e Almas do Purgatório	Antas	50 €
Em memória e sufrágio de Manuel Viana Alves e de seu neto Nuno	Monte	150 €
Anónimo, em sufrágio das Almas do Purgatório	Belinho	60 €
Anónima, em sufrágio de seu marido	Monte	100 €

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA



O Grupo de Jovens Esperança, iniciou o seu ano no dia 28 de Setembro, voltando à regularidade de animar todas as missas de sábado. Desde então, tem-se focado na data de aniversário a 16 de

Outubro, que celebrou na missa do dia 19 com a apresentação de cânticos novos, seguindo-se de um jantar no salão com muita animação. O GJE, quer agradecer a todas as pessoas que ao longo dos anos são responsáveis pelo sucesso em todas as nossas atividades. Em especial aos seus membros e ex-membros, que marcaram de forma especial este grupo. O grupo, quer deixar agradecimentos à junta de freguesia e a todas as associações da terra, pela ajuda prestada com disponibilidade de instrumentos, carrinhas e utensílios ao longo do ano, que sempre foi muito importante para a realização das atividades.

Iniciamos o ano com a união e a dinâmica de sempre, mas com mais garra ainda e energias renovadas.

Estamos agora a preparar as jornadas desportivas que se realizam nos dias 26 e 27 de Outubro e dia 3 de Novembro a fase final.

O GJE, promete continuar com a energia de sempre, e continuar a trabalhar em prol do movimento que representa bem como da paróquia e da freguesia.

Estamos Juntos, GJE!

PELA JUNTA DE FREGUESIA CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

PAINÉIS TURÍSTICO-INFORMATIVOS

No passado dia 20 de outubro, a Junta de Freguesia realizou uma Caminhada ao longo do percurso do Caminho Português da Costa, que atravessa a nossa freguesia, e da margem do rio Neiva. A atividade, que contou com a participação de cerca de três dezenas de pessoas, marcou o encerramento da exposição fotográfica "Daqui a Santiago", da autoria de Querubim Areias/ Associação Via Veteris, e que esteve patente na sede da Junta de Freguesia durante um mês, de 20 de setembro a 20 de outubro. Dando cumprimento ao plano de atividades e ao propósito do promoção e valorização dos Caminhos de Santiago, a Junta de Freguesia aproveitou a Caminhada para proceder à inauguração de painéis turístico-informativos, colocados em locais estratégicos da freguesia, que têm como intuito informar e destacar as potencialidades do nosso território. Por esta via, quem por cá passa, fica com uma ideia global da nossa terra e da sua "riqueza", como referiu o Presidente da Junta de Freguesia, José Viana. Também o Vereador do Turismo da Câmara Municipal de Esposende, Sérgio Mano, marcou presença na iniciativa e enalteceu, uma vez mais, o trabalho que a Junta de Freguesia vem desenvolvendo no âmbito dos Caminhos de Santiago.

FEIRA GASTRONÓMICA

Tal como anunciado, a Junta de Freguesia, em parceria com as associações locais, vai levar a efeito, no fim-de-semana de 9 e 10 de novembro, a primeira edição da Feira gastronómica, com matança de porco, que decorrerá no adro paroquial. Além da componente gastronómica, com muitas e variadas propostas, o evento contará com animação musical. A Junta da Freguesia convida toda a população a participar, ajudando, deste modo, as associações da freguesia, uma vez que a receita reverte a seu favor.

NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BATISMO



14/09/2019: Afonso Manuel Ledo Marques, filho de Hélder Sá Marques e Ana Isabel Sampaio Ferreira Ledo, neto paterno de David Rossas Marques e Natália Maria Eiras de Sá, neto materno de Manuel Augusto Ferreira Ledo e Maria Isabel Azevedo Sampaio.

05/10/2019: Mariana Dias Meira, filha de João Pedro da Cruz Meira e de Sara Gabriela Casal Costa Dias, neta paterna de João Alves Meira e Maria Olinda Alves da Cruz, neta materna de Mário da Costa Dias e de Ana Maria Casal Carvalho Dias.

19/10/2019: Lourenço Quintas Vitorino, filho de Vitor Manuel Gonçalves Martinho e de Adelaide da Cunha Quintas, neta paterna de Domingos Dias Vitorino e de Maria Valentina da Silva Gonçalves, neta materna de Manuel Torcato da Silva Quinta e de Jacinta Silva da Cunha.



Castelo de Neiva, 27 de agosto de 2019 – **Maria Helena Azevedo Torres**, filha de José Isirio Meira Torres e Maria da Cruz Azevedo com **José Vieira**, natural de Castelo Neiva e residente nos Estados Unidos.

ESPAÇO CATEQUESE

«Transbordeis de esperança,
pela força do Espírito Santo»

(Romanos 15, 13)

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA (MULTIPLICAR)

Foi com este sentido que iniciamos a catequese no último sábado de setembro. No dia 12 de outubro assinalamos o mês missionário com o terço missionário. Realizamos vários jogos-Lemos um pequeno texto e refletimos sobre o seu sentido em cada mistério.

A cada catequizando foi entregue um livrinho como calendário das atividades para todo o ano e com algumas considerações sobre a catequese e sobre o plano pastoral da diocese.

Por fim na celebração da eucaristia cada grupa da comunidade paroquial fez o seu compromisso para o novo ano de catequese.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CATEQUESE

1.º A inscrição na catequese é livre. Ao inscrever-se, aceitarão as regras: horário, lugar, catequistas, atividades programadas.

2.º Os catequistas são pessoas, que têm família, trabalho, atividades pessoais, estudos, problemas, alegrias, frustrações, desânimo, ou seja, sentimentos comuns a qualquer pessoa. Por isso, devem ser tratados com respeito dado que ser é uma atividade de voluntariado.

3.º Quando a catequese organiza reuniões, convívios, celebrações, é porque quer construir uma ponte de relacionamento com as famílias, em particular, e com toda a comunidade paroquial.

Todos devem participar sabendo que foram necessárias muitas horas de preparação para que decorra bem uma atividade que durará apenas uma hora.

4.º A catequese não é um depósito de crianças e jovens, nem os catequistas são substitutos dos pais. A catequese apoia e complementa aquilo que é/deve ser feito em família.

5.º A catequese é um processo contínuo, dura anos. A catequese acompanha o desenvolvimento intelectual e afetivo em cada idade.

6.º O conteúdo da catequese é a Verdade trazida por Jesus Cristo. Todos devem ser verdadeiros. Não inventar desculpas para tentar enganar os pais, catequistas ou quem quer que seja é uma regra fundamental.

7.º A catequese é religião, no sentido de ligar a pessoa a Deus. Por isso, é também elo de fraternidade entre as pessoas. A catequese é expressão da Igreja de portas abertas, que acolhe a todos.

8.º A catequese é uma atividade da Igreja. A Igreja são todos os fiéis: clero e leigos. É tão catequista aquele que acompanha o grupo, como o pároco, o pai, a mãe, os vizinhos.

9.º O dia da primeira comunhão ou crisma não é formatura. Não são o fim de nada, mas o começo.

10.º A catequese merece ser tratada da mesma forma que a escola e todas as atividades formativas e lúdicas que os pais oferecem aos filhos.

PLANO PASTORAL DA DIOCESE

Todos somos chamados a crescer como evangelizadores.

Devemos procurar um aprofundamento do nosso amor e um testemunho mais claro do Evangelho. Neste sentido, todos devemos deixar que os outros nos evangelizem constantemente;

Isto não significa que devemos renunciar à missão evangelizadora, mas encontrar o modo de comunicar Jesus que corresponda à situação em que vivemos.

Entramos na terceira etapa deste plano pastoral centrado na virtude da esperança

Agora, saímos da comunidade em missão, com alegria, transbordando de esperança.

«Como discípulos missionários, devemos entrar decididamente com todas as forças nos processos constantes de renovação missionária, pois, hoje, cada terra e cada dimensão humana são terra de missão à espera do anúncio do Evangelho»

Duas palavras poderão acompanhar-nos: «levantar-se» e «multiplicar». Com o «levantar-se», queremos olhar, para os jovens: desafiá-los a sair do comodismo, a acolher o compromisso com Cristo e a missão de testemunhar Cristo vivo. «Ele vive e quer-te vivo» (CV 1)!

Com o «multiplicar» pretendemos fazer com que a árvore com frutos não seja uma só, mas que se manifeste nas comunidades através de grupos que serão, fator multiplicador da esperança.

ENCONTRO E CONVÍVIO DOS NASCIDOS EM 1949



BODAS DE PRATA



Ha 25 Anos Maria Isabel da Costa Cruz Dias Couto e Paulo Jorge da Silva Couto ,celebramos o nosso matrimonio na Igreja Paroquial de S.Paio de Antas.

Hoje dia 20 de Agosto de 2019 , vimos com muita alegria celebrar as nossas Bodas de Prata, pedindo a Deus que nos continue a abençoar e a nos acolherna sua Fe.

Obrigado a todos.

Nas mãos de Deus...

IRENE DE FARIA ROLO



No dia 13 de outubro faleceu, em França, Irene de Faria Rolo com 84 anos. Era filha de Domingos Alves Rolo e Maria Lourenço de Faria. Contraíu matrimónio com Alfredo da Costa Rolo, tendo nascido dessa união o filho Manuel.

Com o intuito de procurar melhores condições de vida, cedo imigrou para França e lá residiu até ao seu último dia de vida.

A família agradece a todos aqueles que demonstraram apoio e lhe prestaram a última homenagem. Que Deus lhe dê o eterno descanso.

JOSÉ MEIRA DE ABREU (1961-2019)

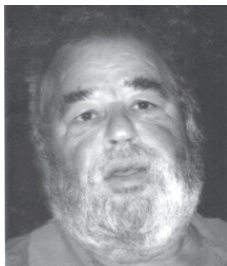


José Meira de Abreu nasceu a 25 de Março de 1961 na freguesia de Antas, lugar de Belinho. Filho de Manuel Martins de Abreu e Carolina Rodrigues Meira era o mais novo de sete irmãos. Viveu toda a sua vida em São Paio de Antas, casou com Maria Conceição da Silva Caseiro do qual nasceram 3 filhos (Natália, Miguel e Patrícia) e 6 netos. De rosto afável e fácil trato, a sua vida foi marcada pelo trabalho e simplicidade.

Muito novo foi encontrado pela doença, mas nunca a sua fé foi abalada. Aceitou com serenidade os designios do Senhor. Faleceu a 31 de Outubro de 2019, vítima de doença prolongada. Que Deus lhe dê a recompensa recebendo-o na sua última morada. A família agradece a todos a presença e palavras de conforto.

“Aqueles que passam por nós; não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”

A. de Saint – Exupéry

MANUEL FERNANDO VIANA SAMPAIO (1952-2019)

Manuel Fernando Viana Sampaio, deixou a sua morada e foi ao encontro de deus e de seus pais, filho de Hilário Afonso Sampaio e Maria de Lurdes G. Torres Pereira Viana, nasceu a 15-04-1952 em S. Paio d'Antas e esteve junto de seus pais até aos 18 anos de idade.

Na noite da festa de Sta Tecla de 1970 emigrou para França com seu primo João e outros colegas, lá trabalhou em várias fabricas, era uma pessoa muito respeitadora e respeitada por todos, casou em França em 1975 com Maria Amélia, natural de Penafiel do seu casamento nasceram 3 filhos, os quais deram a Fernando 7 netos.

Depois de seis meses e meio de muito sofrimento, Fernando deixou-nos na noite do dia 10 de setembro de 2019, rodeado das estrelas mais iluminadas da noite e foi ter com deus a sua nova morada na eternidade.

Sepultado em França no cemitério de S. Denis D'Hotel ai habitará para todo sempre.

Fernando obrigado por tudo aquilo que nós vivemos, por o teu amor, por o teu sorriso, pelas tuas brincadeiras, pelo o amor a teus filhos e netinhos.

A família agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na missa de 7º dia, e a todos aqueles que manifestaram os seus sentimentos de pesar.

Amélia, Filhos e netos

MARIA DE LURDES ALMEIDA DE SÁ

Na madrugada do dia 17 de outubro, faleceu na sua residência Maria de Lurdes Almeida de Sá, irmã de Maria Arminda Almeida de Sá (faleceu 02/02/2013), filhas de Manuel Fernandes de Sá e de Margarida da Conceição Almeida.

Casou em fevereiro de 1956 com Raul Laranjeira de Barros, da qual teve sete filhos.

Uma mulher lutadora, corajosa, muito trabalhadora, com uma personalidade muito forte, amiga do amigo, mãe exemplar, avó exemplar, uma pessoa fantástica, muito muito doce.

Trabalhou toda a sua vida na agricultura, frequentou a escola até ao 4 ano de escolaridade e frequentava todas as quartas feiras a feira de Barrocelas.

A entrega e a dedicação que tinha a família, não tinha explicação, partiu diante daqueles que a amavam, é com muita saudade que recordamos os momentos tão especiais e magníficos que passamos sua companhia.

Com a certeza que a vida não acaba, apenas se transforma, não lhe dizemos um adeus mas apenas um até já, pois não estarás cá fisicamente mas estarás sempre nos nossos corações e nas nossas memórias.

Até já!

MARIA CÂNDIDA DE BARROS COSTA

Nasceu a 21 de Janeiro de 1935. Deixou-nos no dia 7 de Setembro de 2019 com 84 anos de boas memórias.

Esposa, mãe, avó e tia incansável, colocou o bem estar dos outros acima do seu até ao final, sem nunca pedir nada em troca. Será para sempre lembrada pelos seus.

A família agradece a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, lhe deram o seu apoio.

MANUEL VIANA ALVES (1933-2019)

Nasceu em 27 de Junho de 1933, falecendo em 23 de Setembro de 2019. Era o filho mais velho de José Alves e de Rosa Rodrigues Viana. Contraíu matrimónio com Olívia Viana da Cruz, tendo completado 62 anos de casados em Junho. Da união tiveram 3 filhos e cinco netos.

Aos 24 anos ingressou na Guarda Fiscal, tendo ido para Lisboa frequentar o curso de guarda. Depois do compromisso de honra foi deslocado para Alcoutim, Algarve, onde se manteve durante dois anos, longe da família. Na Guarda Fiscal esteve em várias localidades do País, como Costa Nova, Aveiro, Matosinhos, Mindelo, Apúlia, S. Bartolomeu do Mar, Foz do Neiva. Em 1974 resolve ir viver para Matosinhos, conjuntamente com a família, onde permaneceu até 1995, altura que realiza o sonho de família, construir casa na terra natal, num terreno seu sito no lugar do Monte. Construída a casa, em Abril de 1996 fixa residência na rua dos Poços nº 1, onde Deus o chamou, atendendo a seu pedido, que era falecer na sua casa e na sua cama.

A família agradece a todos, que de uma ou outra forma, demonstraram o seu apoio, carinho e amizade neste momento difícil.

Que sua alma descanse em paz no esplendor da luz divina.

DR.ª MARIA MANUELA DE CARVALHO SÁ CARNEIRO

Foi com emocionada surpresa que se soube em S. Paio de Antas ter falecido na cidade do Porto, no passado dia 5 de outubro, a primeira filha do casal D. Maria Antónia de Carvalho de Sá Carneiro e Eng.º Manuel Basílio do Carmo Chaves Marques de Sá Carneiro.

A "Mné", como familiarmente era chamada, nasceu a 11 de setembro de 1937 e passou a infância e adolescência na Rua do Almada. Depois de seu avô materno Manuel Gonçalves de Carvalho Júnior, ter recuperado a casa no lugar da Pereira, vinha a Antas, com a família, passar as chamadas "férias grandes", com frequentes idas à praia. Foi então que se relacionou com vizinhos da casa e com familiares descendentes de seu bisavô Manuel Gonçalves de Carvalho, aqui conhecido por "Ferreiro da Pinta".

Terminado o curso liceal, depois de frequentar o Colégio de Nossa Senhora da Paz, matriculou-se na Universidade de Coimbra onde concluiu a formatura em Germânicas em 1962. Passou então a dar aulas de Inglês na Escola Secundária D. Sancho II, em Famalicão. Os problemas de saúde começaram em 1983, pelo que as visitas a Antas se reduziram a alguns dias do mês de setembro, quando sua mãe fazia anos a 19 desse mês.

Era solteira. Depois das cerimónias religiosas na cidade do Porto, veio o seu corpo a ser sepultado em jazigo de família, no cemitério de S. Paio de Antas, no dia 6 de outubro.

"Voz de Antas" apresenta sentidas condolências a toda a família, nomeadamente a suas irmãs Maria Antónia e Maria Teresa, e aos irmãos José Manuel, António Gualberto e Francisco Maria.

*Deixaram esta morada e foram
ao encontro de Deus*

ANTÓNIO FARIA VIANA (1939-2019)

António de Faria Viana nasceu a 30 de Novembro de 1939 no lugar do Monte de Antas. Filho de José Rodrigues Viana e de Lucinda Lourenço de Faria, sendo um dos seis filhos do casal.

Desde muito jovem começou a trabalhar na empresa familiar de fabrico de foguetes. A 25 de julho de 1950 depois de acontecer um acidente que destruiu a empresa, a sua família decidiu criar novas instalações no sítio

de talhós, onde ainda se mantém a empresa Pirotecnia Viana e Filhos Lda.

Em 18 de Outubro de 1969, casou com Fernanda de Sousa Martins, natural da freguesia de Forjães. António Viana sempre a amou a sua terra e gostava de ajudar o próximo. Foi um grande benemérito, tanto para a igreja como para as associações da freguesia, principalmente para a banda de música, pois a música era uma grande paixão sua.

Devido à sua doença e à da sua esposa, foi internado no lar de Santo António, na vizinha freguesia de Forjães, onde veio a falecer no dia 4 de setembro de 2019. A família agradece a todos o apoio e a amizade neste momento de dor. Deus lhe dê o eterno descanso entre o esplendor da luz perpétua.

MARIA DA GRAÇA MACHADO PEREIRA DE BARROS (1930-2019)

Maria da Graça Machado Pereira de Barros nasceu em Belinho a 6 de Abril de 1930. Sendo a segunda filha de José Gonçalves Pereira de Barros e de Maria Etelvina Machado Pereira de Barros, viveu com os seus pais até aos seus 21 anos, altura em que contraiu matrimónio, a 28 de Julho de 1951, com Manuel Gregório e se mudou para a freguesia de Antas, para a casa de Manuel Martins Frade, onde passou

a viver com a família do seu marido. Desta união nasceram 11 filhos, dos quais 8 vivos.

Maria da Graça, foi uma grande filha, esposa, mãe, avó e bisavó. Mulher lutadora, dedicada ao trabalho duro do campo, e enfrentando os tempos difíceis da época, educou de forma exemplar os seus filhos, com muita dedicação e amor.

Maria da Graça era uma pessoa de muita fé e generosa para com os outros, deixando muita saudade a toda a família e amigos.

Após um longo período de saúde frágil, que a levou a vários internamentos, acabou por falecer em sua casa, num domingo, rodeada pelos seus filhos, em 3 de Novembro de 2019, com 89 anos.

Deus lhe dê eterno descanso.

Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.

A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.

O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.

AS FESTAS À SENHORA DOS REMÉDIOS NO SÉCULO XIX

É bem certo o que diz o autor de “S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente”, na página 298, sobre as festas à Senhora dos Remédios: «Por um documento existente no Arquivo Paroquial sabemos que esta festa já se fazia em 1897, no terceiro domingo de Setembro».

Sim, já se fazia, mas temos agora a confirmação de que já se fizera no ano anterior, também no terceiro domingo de setembro. Quem deu a notícia para o jornal “O Povo Espozendense”, de 4 de outubro de 1896, foi o correspondente de Belinho para aquele semanário: «Realizou-se no domingo, 20, na vizinha freguesia de S. Paio, a festividade da Senhora dos Remedios, que se venera na sua capellinha erecta nas proximidades do antigo e nobre sollar dos Cunhas».

Embora na página 223 da monografia se refira que o P.e Ledo comprou a capela em 1897, talvez o ano em que foi assinado o documento notarial, é bem possível que já no ano antecedente tivesse ajustado a compra com o anterior proprietário e acordasse com ele a realização da primeira festa em 1896.

É certo que na festa de 1897, «ao sahir a procissão, a imagem (que era de louça) soffreu um desastre, ficando feita em pedaços. Presenceando este acontecimento, o filho desta terra Manoel José Alves d’Azevedo, residente no Porto e accidentalmente com sua familia n’esta freguezia, prometeu que, a expensas suas, mandaria esculpir uma nova imagem de madeira». E cumpriu, pois o correspondente de Antas para “O Povo Espozendense” de 11 de setembro de 1898, ao anunciar a festa para o dia 18, assim o confirmou: «No domingo de manhã depois da missa, sahirá procissionalmente da igreja parochial a nova e bella imagem da Senhora mandada esculpturar pelo benemerito snr. Manoel José Alves de Azevedo, natural d’esta freguezia e residente no Porto, e adornada d’um rico e elegante manto de seda bordada a ouro e offerecido por sua ex.ma filha D. Maria e d’uma linda corôa de prata offerecida pela sr.a D. Maria, antiga commensal dos mesmos senhores, com destino á sua capella que para esse fim acaba de ser reedificada e elegantemente adornada.».

O sr. Azevedo achou que não era só ele a merecer elogios. Por isso, no dia 20 seguinte, mandou para o mesmo semanário este artigo: «[...] A festa realizou-se no domingo, 18 do corrente, com esplendor desusado, principiando de manhã pela procissão da imagem da Senhora, da igreja parochial para a sua capella, que foi acompanhada por muitas pessoas, entre ellas o ex.mo snr. dr. José Bernardino d’Abreu Gouvêa, s. ex.ma esposa D. Ignacia da Cunha, suas gentilissimas filhas D. Maria Adelaide e D. Maria Candida, e sua illustre perceptora; familia Azevedo, do Porto, etc. etc. A missa solemne foi celebrada pelo Rev. snr. P.e Antonio Martins Ledo, dono da capella, acolitado por 7 ecclesiasticos entre os quaes se via o Rev. abbade do Castello do Neiva, parocho encomendado d’esta freguezia e de S. Romão do Neiva, etc. etc.

Ao Evangelho subiu ao pulpito o rev. parocho d’esta freguezia, P.e Bento José da Motta, que recitou uma bella composição oratoria respectiva a Nossa Senhora, concluindo por enaltecer os valiosos recursos com que concorreram para o esplendor e

aformoseamento da igreja parochial a finada fidalga D. Maria Adelaide; o finado Barão de Maracanã e os seus herdeiros srs. Barros, a quem se deviam quasi exclusivamente as grandes obras recentemente feitas na igreja; familia Azevedo do Porto, e tantas outras que contribuíram com donativos e trabalho material para as mesmas obras; finalizando por enaltecer a muita dedicação e esforços a que se tem votado o dig.mo P.e Antonio Ledo, que todo o concelho conhece como modelo de bondade, e que devido aos seus esforços conseguiu reparar e quasi transformar por completo a sua capella, para o que foi auxiliado com varios donativos de pessoas amigas, entre as quaes se distingue a ex.ma snr.a D. Ignacia da Cunha e suas gentilissimas filhas, que na vespera da festividade estiveram adornando a capella até ás 4 horas da madrugada, offertando excellentes alfaias e adornos; a familia Barros, mais uma vez se extremou pela sua dedicação e affecto pelo rev. P.e Ledo, que hospeda em sua casa desde o fallecimento do ex.mo Barão de Maracanã e, finalmente, tantos outros que concorreram para o esplendor do culto religioso.

À tarde houve nova procissão acompanhada por milhares de pessoas que formaram um luzido arraial, para o que se presta o magnifico local, havendo outro sermão pelo rev. Leituga, Abbade do Neiva, desempenhando-se com a proficiencia que lhe é peculiar, discurso que bem merecia ser escutado por um auditorio que na sua maioria fôsse mais illustrado.

Convidado para assistir ao jantar da festa, em casa dos snrs. Barros, onde como já disse se hospeda o rev. P.e Ledo e onde se achavam tambem os ecclesiasticos que tomaram parte na festividade, o ex.mo snr. dr. José Bernardino, a familia Azevedo e as pessoas mais gradadas da freguezia, aproveitou esta occasião para mais uma vez reiterar os meus agradecimentos pelas atensões recebidas. O jantar foi profusamente e excellentemente servido, esmerando-se a illustre familia Barros e Rev. P.e Ledo em ser agradaveis aos seus convidados.

A honra do banquete foi confiada ao ex.mo snr. dr. José Bernardino, que tinha á sua direita o rev. Leituga, Azevedo, do Porto, o dono da casa snr. José Barros e outras pessoas; e á esquerda o rev. Abbade do Castello, P.e João Barros, José Dias Ferreira, etc. etc.

Fizeram-se brindes entusiasticos ao Rev. promotor da festividade e aos donos da casa e nos quaes se salientou o ex.mo. snr. dr. José Bernardino, varios ecclesiasticos e os dois academicos João G. Pereira Barros e Ernesto Azevedo.

Mais uma vez obrigado por tantas finezas que recebi.

A. A.»

Em 1899 a festa foi a 17 de setembro. Foi outra vez o Sr. Alves de Azevedo a relatar como decorreu: « [...] Deixamos propositadamente para o fim falarmos da magnifica festividade em honra de N. S. dos Remedios, no dia 17 do corrente. Podemos affirmar sem receio de desmentido que foi uma das festas que este anno, por estes sitios se revestiu de maior esplendor. Congregaram-se para esse effeito elementos valiosos e o prestigio sem rival do promotor da festividade o rev.o P.e Antonio Martins Ledo. Alem dos andores e alfaias com que algumas pessoas devotas tem enriquecido a capella, mais uma vez a ex.ma snr.a D. Ignacia da Cunha deu prova dos seus acrisolados sentimentos religiosos, offertando um veu de cobrir o calix, bordado a ouro, de delicado e aprimorado bom gosto.

A missa solemne foi cantada pelo revd.mo padre Ledo acolitado pelos rev. reitor d'esta freguezia, da de Forjães, padres João Barros, Pereira e Torres, servindo de mestre

de cerimoniaes o illustre Abbade do Castello. Nos sermões de manhã e da tarde houveram-se os distinctos pregadores rev. Motta e Leituga com a sua costumada proficiencia. Aprocissão foi abrilhantada com varios anjos ricamente vestidos.

A illustre familia Barros, onde habita o rev. padre Ledo, offereceu um lauto jantar em sua honra, assistindo a elle alem dos referidos ecclesiasticos as pessoas mais gradadas da freguezia e da de Quíntiães com quem aquella familia está ligada.

Ao "dessert" fizeram-se alevantadas referencias ao rev. padre Antonio e familia Barros [...].»

No último ano do século XIX a festa teve lugar a 16 de setembro e não foi menos brilhante. Mais uma vez foi o Sr. Azevedo a narrar em "O Povo Espozendense" de 23 de setembro de 1900: «[...] Deixamos para o fim fallar da festa de N. Senhora dos Remedios. Não nos enganamos na suposição que aventamos na nossa anterior chronica, pois que a festividade excedeu em brilho e concorrência o que suppunhamos. Na vespera houve apreciada illuminação, musica e grande quantidade de fogo do ar, executado por dois dos mais afamados pyrotechnicos destes sitios, profuso embandeiramento, etc.

No domingo festividade religiosa a que assistiram officinando o rev.o Padre Ledo, acolitado pelos Rev.mos Abbade do Castello, Reitor de Forjães, Reitor d'esta freguesia, Padres Torres, Candido etc.

A Virgem ostentava os seus valiosos adornos e no altar e throno viam-se uma profusão das mais bellas rosas da rica collecção que possui o Ex.mo Sr. Dr. José Bernardino, colocadas em solitarios e de numerosas luses em castiças de prata; o que tudo formava um conjuncto agradável e desusado.

O sermão de manhã foi recitado pelo Rev.o Reitor d'esta freguezia que demonstrou com citações de grandes sabios da historia sagrada e profana que as dores de Nossa Senhora não havia nada que as igualasse. O sermão de tarde proferido pelo Rev.mo Leituga, Abbade do Neiva, foi um primor de linguagem que captivou todos os ouvintes mais illustrados.

No fim da festividade houve lauto banquete em casa da familia Barros, onde reside o Rev.o Padre Ledo, a que assistiram 32 pessoas. [...]»

Por estas várias narrativas se chega à conclusão de que ao proprietário da capela e dinamizador das festas não faltava o apoio moral e financeiro das mais faustosas famílias da freguesia. Nos primeiros anos do século XX continuou o deslumbre. Depois houve interregnos, alguns incidentes, e só chegou aos 51 anos de vida...

Ficam mais curiosidades para o próximo número.

Raul Saleiro

www.passo-a-rezar.net